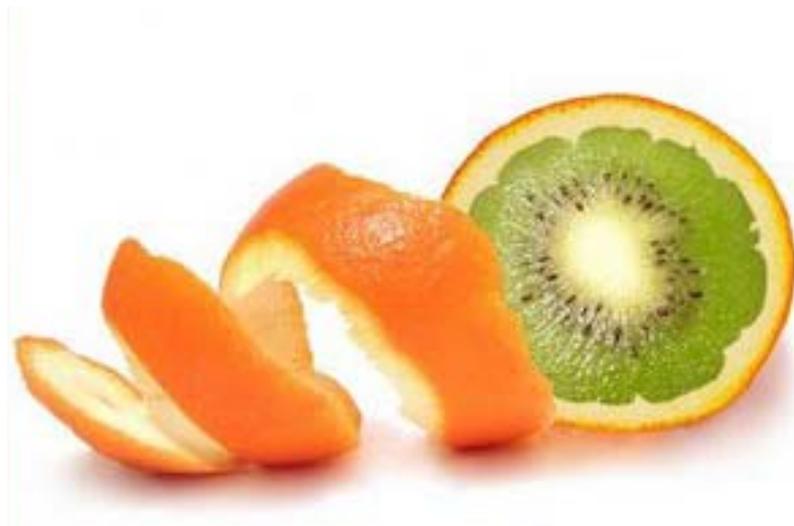


Boletim
F FALA
M MEU
! !

e + **Aborto**
...movimento nacional
... em defesa da vida
>>>Pág.3



*...Conviver com as
diferenças...* >>>Pág.7

e + **Carnaval...**
... a grande folia do
brasileiro
>>>Pág.5

e + **Afeto**
...pedagogia do afeto
... experimentada

>>>Pág.6



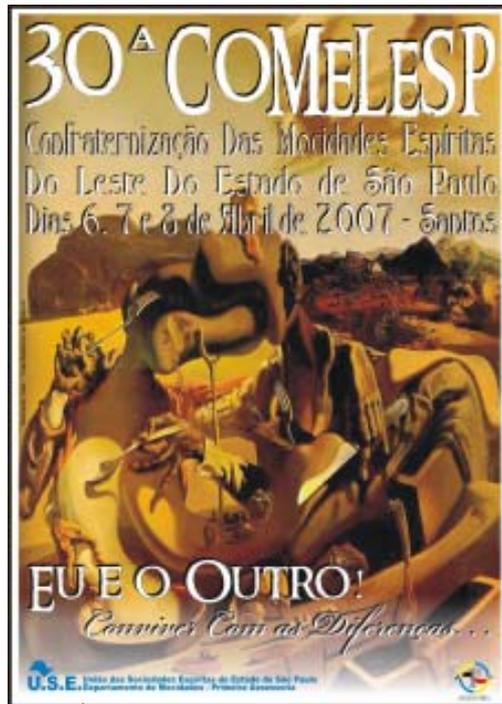
por: Thiago Rosa

MUITAS pessoas falam que o ano só funciona depois que passa o Carnaval.

Pode até ser que no cenário econômico, político, social, trabalhista brasileiro esta menção até valha. Realmente grande parte de nossa população parece passar os dois primeiros meses do ano à espera do Carnaval. E só renascem após o meio dia da quarta-feira de cinzas, como bem ouvi estes dias, como se fossem a grande fênix que pega fogo e depois renasce de suas próprias cinzas.

Enfim...! Pelo que vejo, esta situação é muito contrária no Movimento Jovem Espírita. Aliás, é contrária em todo movimento espírita que nunca cessa. Só para termos uma idéia, além do 3º Encontro de Jovens Espíritas Trabalhadores (EJET), que ocorreu em janeiro pelos organizadores da Distrital São Miguel Paulista em São Paulo, no mês de fevereiro tivemos a 3ª Prêvia da 30ª Confraternização das Mocidades Espíritas do Leste do Estado de São Paulo (COMELESP), na cidade de São Vicente; no próprio feriado de Carnaval, como em todo ano nesta mesma época, também aconteceu a 28ª Confraternização das Mocidades Espíritas do Vale do Paraíba (COMEVALP), onde a cidade de Caçapava foi sede nos quatro dias, o *Folia de Luz* em Taubaté, e o *Encontro Geral da Aliança Espírita* que ocorreu em Cubatão.

O FM! mesmo esteve presente na Rede Boa Nova de Rádio junto com o Luiz Fernando no Momento Espírita para entrevistar ao vivo o Presidente da USE Estadual, Sr Baliero; fez campanha para Doação de Sangue; sem contar com nossa presença



marcante na maioria dos eventos e reuniões organizacionais que já aconteceram.

Isto mostra que todo ano, seja antes ou depois do Carnaval, o jovem espírita está sempre na ativa.

E é com toda esta energia que estamos preparados para a **COMELESP** de Santos. E como é a 30ª, tem toda aquela coisa especial, aquela pompa. Durante a Prêvia de São Vicente, o Fala Meu! esteve presente com sua sala optativa de jornalismo. E é nesta edição que aproveitamos para transmitir as matérias de dois jovens que participaram da sala e buscaram, ali mesmo, suas fontes para escrever o que rolou de bom durante este final de semana no litoral sul.

Mas enquanto você vai lendo as matérias, aproveite para refletir sobre nossa campanha de doação de sangue. No dia 10 de fevereiro, estivemos presentes no hemocentro do Hospital das Clínicas para podermos contribuir com a doação. Mesmo com o comparecimento de pouca gente, esperamos que a pequena contribuição tenha ajudado algumas pessoas. Lembramos que a época do Carnaval é uma das mais críticas do banco de sangue. Poucas pessoas doam e, mesmo quando

FM!

Boletim Fala Meu!

Fala - Mocidades Espíritas Unidas!

Editor: Thiago Rosa

Revisor: Rodrigo Prado

Colaboraram:

Ana Maria, Ana Paula Gabino, Joelson Pessoa, Luiz Trindade, Marília de Castro, Renan Leocádio, Rodrigo Prado, Sérgio Denis, Thiago Rosa.

Nesta edição...

social

Direito à Vida

por Marília de Castro
>>>Pág.3

congresso 2007

Espiritismo
por Thiago Rosa

>>>Pág.3

cenário

Limitações?

por Thiago Rosa

>>>Pág.4

momento

Bate-papo

por Thiago Rosa e Rodrigo Prado

>>>Pág.4

exclamação

Carnaval

por Luiz Trindade

>>>Pág.5

sensação

Afeto

por Joelson Pessoa
>>>Pág.6

capa

Prêvia COMELESP

por Thiago Rosa, Ana Paula Gabino e Renan Leocádio

>>>Pág.7 e 8

orkut

Visite nossa comunidade no Orkut e deixe seu recado. Digite: Boletim Fala Meu! ou <http://www.orkut.com/Community.aspx?cmm=5382791>

querem, ficam impedidas por alguma imprudência barrada na entrevista da triagem. De qualquer forma vamos espalhar esta mensagem para quem tem vontade de doar, lembrando da importância que é para a sociedade o voluntário doador. A campanha sempre continua.

Abraços e boa leitura. **FM!**



por: Dra. Marília de Castro

EM BRASÍLIA, foi realizado pela Frente Parlamentar em Defesa da Vida, o 1º Simpósio Nacional Em Defesa da Vida na Câmara dos Deputados quando nasce o Movimento Nacional em Defesa da Vida, contra a legalização do aborto com comitês nos Estados da Federação, compromissados em defender a inviolabilidade do Direito à Vida.

O 1º Simpósio contou com palestras, dentre outros: Dr. Ives Gandra, jurista; Dra. Alice Teixeira, Médica e bióloga Pes-

Movimento Nacional em Defesa da Vida

quisadora da Unifesp; Cardeal Geraldo Majella Agnelo, presidente da CNBB; Dr. Zalmirino Zimmermann, presidente da Associação Brasileira dos Magistrados Espíritas; Dra. Marlene Nobre, médica; Dr. Cláudio Fonteles, ex-Procurador Geral da República.

A vida humana é uma dívida de Deus, direito natural anterior ao Estado, que o deve reconhecer como direito fundamental. Por isso, sua garantia é a consagração da própria democracia. Não se trata de direito constituído pelo Estado e, portanto, nenhum grupo social poderá decidir quando outros devem morrer. É ainda um direito inquestionável conforme preceitua o art. 5º da Constituição Federal e o art. 2º do Código Civil Brasileiro.

Por este motivo estamos convidando V. Sa. a aderir a

este movimento suprapartidário e ecumênico que luta pelo direito à vida desde a concepção e a participar do **ATO PÚBLICO EM DEFESA DA VIDA** na Praça da Sé, dia 24 de março de 2007, às 10h30.

Este ATO PÚBLICO visa a sensibilizar o povo brasileiro, os governantes e o Congresso Nacional para uma rejeição efetiva do projeto de Lei 1135/91, que determina que a vida possa ser eliminada até o nono mês da gestação, procedimento este que poderá ser aplicado sem qualquer restrição.

Contaremos com a presença de expressivas lideranças religiosas e da sociedade civil, representantes do Poder Público, artistas, entre outros, somando esforços contra a imposição deste Projeto de Lei, além de promover uma reflexão sobre o papel do ser humano na sociedade.

Esperamos contar com seu apoio a este Ato Público. **FMI**

congresso 2007

por: Thiago Rosa

colaboração: Rodrigo Prado, Ana Maria, Joelson Pessoa, Sérgio Denis

CONGRESSO Espírita e Mocidade Espírita.

Sim, são duas partes que combinam e estarão juntas na celebração dos 150 Anos do Espiritismo e nos 60 anos de USE pelo 13º Congresso Estadual de Espiritismo.

A palavra Congresso, que pode causar uma inibição, parecendo ser algo só do "adulto", significa nada menos do que uma reunião solene, com certas formalidades e regras propostas, onde as pessoas participantes irão discutir algum assunto em pauta e que é de interesse comum. No caso do Congresso Espírita, a pauta já foi toda elaborada e os módulos estão sendo todos trabalhados para o melhor desenvolvimento e proveito de toda estrutura montada.

Além das palestras com

Divaldo Pereira Franco, Suely Caldas Schubert e Raul Teixeira, que são conhecidíssimos no cenário do Movimento Espírita, pelas suas obras e atuações, o Jovem Espírita que for ao Congresso poderá estar participando construtivamente para a melhoria e crescimento da Doutrina Espírita.

Para isto tudo, é importante que o jovem da mocidade receba o apoio das Casas Espíritas. É importante que o dirigente do centro atente para a oportunidade de algum jovem de mocidade da sua casa estar fazendo parte desta discussão, desta construção, e se ver como um futuro trabalhador da seara espírita. É por esta necessidade que o Congresso terá um módulo inteiro para falar sobre **Infância e Mocidade**



Espírita.

É a uma grande oportunidade que o jovem terá de se ver como grande construtor da doutrina.

Jovem, participe desta discussão! Espiritismo 150 anos. Unir para difundir. **FMI**

cenário

Há limitações para felicidade?

por: Thiago Rosa

EXISTEM CERTOS filmes que fogem um pouco da regra. Estas excêntricas são poucas pessoas que gostam de assistir em uma versão cinematográfica. Aquilo que é diferente, além de não ser algo que vai gerar muito dinheiro para as fábricas dos sonhos que produzem milhares de filmes, muitas vezes retrata uma realidade que nós pouco identificamos.

Os chamados filmes independentes, onde a minoria do público gosta, e que normalmente traz sempre uma temática de discussão e crítica bem realista, não ganham as salas famosas de cinema espalhadas por aí. A grande cartada destes filmes são os festivais que ocorrem em diversos cantos do mundo. E isso não quer dizer que os filmes são bons, mas as idéias e temas que são normalmente incomuns de se ver, trazem à tona um grande interesse do público que se iden-

tifica com a mensagem e nem sempre conta com uma boa qualidade de áudio e vídeo.

"Os melhores dias de nossas vidas" não é nenhum filme com selo de "independente". Tem um grande estúdio como distribuidor, porém tem características que diferem de um filme vendável e feito pra ganhar dinheiro. Além do tema ser bem autêntico, colocando seus dois personagens principais como deficientes físicos, um com paralisia cerebral e outro tetraplégico, o drama que conta com uma dose de comédia tem seus traços de suavidade mostrando as dificuldades que os dois amigos enfrentam em suas condições de dependência da caridade alheia e, o personalismo que ambos possuem e se diferem um do outro com seus gostos, estilos e modo de encarar a vida. Mostra acima de tudo que são tão normais como qualquer outra pessoa. Fazem-se tão co-



muns que, descontentes com as regras da vida, estes dois amigos inusitados planejam deixar a instituição onde estão internados. O que eles querem: viver a vida intensamente. Resta saber o que eles vão encontrar do lado de fora da instituição. Se divertam e não esqueçam de procurar na locadora sempre pelas capinhas que ficam lá embaixo de tudo. Muitas vezes você encontra boas surpresas.

FM!

momento

por: Thiago Rosa e Rodrigo Prado

Bate-papo com presidente da USE estadual

O FM! foi até a Rede Boa Nova de Rádio, no dia 11 de fevereiro, no programa Momento Espírita, para entrevista ao vivo com o presidente da USE Estadual de São Paulo, José Baliero, para falarmos em especial sobre o Congresso Espírita.

É com grande oportunismo e felicidade que reproduzimos parte de nosso bate-papo e as idéias que fluíram, aqui no nosso Boletim Fala Meu!

E por sinal, foi numa grande tarde chuvosa, chuva de verão, onde depois de um aperto de mãos, Momento Espírita no ar...

"Na decorrência do evento

(1º Congresso Estadual de Espiritismo), desdobramento dos anos 40 do século passado, o espiritismo só se resumia a prática mediúnica. Não atraia os jovens. Nos anos 60 é que foi enfatizado a necessidade do estudo entre as casas espíritas. Os jovens então começaram a ter hora e vez no espiritismo..."

"Nós temos muitas divergências. Estamos trabalhando a convergência. Nossas divergências são pequenas, mas devem ser tratadas. O grande problema é que os momentos negativos criam sempre uma grandiosidade incontrolável..."

"Todos os movimentos correm o risco da cisão. No conceito espírita não existe nenhum. Existe isso sim no movimento espírita. Mas é normal para o ser humano que ainda é orgulhoso..."

"O centro espírita atende a todas as fases da vida do ser humano. Existe até uma importância maior para a adolescência onde a casa espírita pode ajudar e dar sim a sua contribuição.

Vemos sempre pessoas com mais de 40 anos, adultos acima de 28 anos com atividades nas Mocidades. Existe porém um período obscuro. Um período onde o jovem vai à faculdade e se de-

continua>>>

continua>>>

sinteressa pelo trabalho que realizava até este momento. Sinto que nas casas espíritas onde os trabalhos são integrados, o desdobramento dele é maior, quando se separa é menor.

Enquanto só se cuida do trabalho de unificação, o jovem acaba por não ter pátria, não ter vínculos. E deve existir o vínculo

entre o jovem e a casa espírita. É importante que o dirigente espírita adulto dê ao jovem oportunidade de crescimento, de respeito. Temos que encurtar os espaços..."

"Jovem e adulto tem que conviver. Nós adultos temos que observar e explorar mais o jovem.

E não podemos esquecer que a juventude de hoje tem mais cultura, mais preparo que os mais velhos. Porque não então aproveitar este jovem? Tem que existir integração! O jovem tem mais facilidade de interação, de comunicação, porém tem que ser integrado a casa espírita..."

FM!

exclamação!



por: Luiz Trindade

por que...

Carnaval?

"A persistência ao longo do tempo não é a característica chave que define a tradição, ou seu primo difuso, o costume. As características distintivas da tradição são o ritual e a repetição."

(Anthony Giddens, Mundo em Descontrole)

O BRASIL é o país do carnaval, justamente por isso esta edição do FM! não poderia deixar de comentar umas das maiores festas do globo. O lado ruim do carnaval todos do meio espírita já conhecem. Pessoas bebendo até cair, muitos acidentes. Enfim, as pessoas aproveitam para fazer tudo aquilo que não têm coragem de fazer durante o ano todo. Sem esquecer aquela brincadeira que explica o porquê de maio ser o mês das noivas.

Como toda moeda, o carnaval também tem dois lados, que seria o estilo de rua da festa, em que pessoas trabalham nas escolas de samba durante um ano inteiro para poder oferecer um bom espetáculo ao público. A energia gerada nesse ambiente é muito positiva, proveniente de alegria, entusiasmo, harmonia, e união. Infelizmente, a minoria das pessoas aproveita o carnaval desta maneira. A maioria das pessoas preferem ir a clubes encontrar-se com todo aquele lado ne-

gativo já conhecido.

A fim de encontrar uma causa para tudo isso, fui em busca da origem da festa de carnaval. Aqui está ela: nas religiões cristãs, a quaresma constitui um período de purificação, em que, entre outras coisas, era proibido qualquer tipo de manifestação comunitária (festas) e em que também se cessava o consumo de carne. Sua duração ia desde a quarta-feira de cinzas até o domingo de páscoa. Os povos então começaram a realizar uma festa às vésperas da quarta-feira de cinzas para celebrar a última delas que ocorreria antes da quaresma. Nela, as pessoas faziam tudo aquilo que não poderiam fazer no período que se iniciaria no dia seguinte.

Analisando os fatos, descobrimos que as maneiras com que se aproveitam o carnaval mudaram, mas o propósito da festa continuou inalterado através dos tempos. As pessoas usavam – e ainda usam – o carnaval como uma

espécie de descarga de suas emoções. O que elas não percebem é que essa atitude – e outras dessa mesma linha – não colabora em nada com o processo evolutivo do espírito e muito menos com a proposta da reforma íntima.

Sendo assim, não adianta apenas relatar os pontos negativos do carnaval, ou então, de vez em quando, ressaltar os positivos sem, com isso, mudar a atitude em relação à festa de maneira construtiva. O propósito dessa festa deve ser mudado. Nós podemos nos divertir de maneira saudável, pois a purificação pela qual temos que passar não acontece apenas no período da quaresma, mas sim durante toda nossa vida, seja ela encarnada ou não. Em vista disso, proponho que nós mudemos a tradição. A visão que temos do carnaval pode ser do jeito que nós nos propusermos a adotar, basta que nós mudemos nossa atitude em relação a ele.

FM!

sensação



por: Joelson Pessoa



A Pedagogia do Afeto eXperimentada

AMIGO LEITOR,

eu escrevo a você algo mais sobre a Pedagogia do Afeto, um conceito de humanização a ser praticado num "jeito novo" de se vivenciar as reuniões espíritas nas mocidades ou em qualquer outra reunião de estudos do centro espírita.

Desde 2003 o Departamento de Mocidades da USE Regional São Paulo vem perseguindo esse ideal de renovação; buscamos encontrar através dos estudos, de pesquisas e trocando experiências com grupos diversos, algum método que capacitasse as mocidades para melhor corresponder às necessidades de respostas, orientações assertivas, afeto e valorização que estão carecendo seus participantes e também seus dirigentes.

Bem, quem procura acha, ou melhor, para me servir de um termo espírita, que já é um chavão: "Quando o trabalhador está pronto, o serviço aparece"; Os espíritos, em resposta às nossas dificuldades, nos trouxeram através da mediunidade um conjunto de obras que abordam a realidade dos centros e do movimento espírita: apontam as nossas conquistas, mas, principalmente, o que ainda nos falta avançar (veja o livro *Seara Bendita*).

Nossas descobertas têm sido compartilhadas com o movimento espírita através do EDMEC, encontro anual para dirigentes e trabalhadores de mocidades.

Embora nos encontremos ainda na fase do estudo e discussão destas informações novas,

já constatamos cheios de fé e entusiasmo que a Pedagogia do Afeto já foi experimentada em algumas iniciativas doutrinárias. Ei-las:

UEMESP / 2005 – União dos Encontros de mocidades Espíritas na cidade de São Paulo



como a Aliança Espírita Evangélica, CONFEESP São Miguel e USE renunciaram ao personalismo, abdicaram as siglas de seus encontros tradicionais e produziram juntas um trabalho memorável cujo sucesso motivou a programação da 2ª edição da UEMESP para o próximo ano.

COMJESP / 2006 (Rio Claro) – Confraternização das Mocidades e Juventude Espírita do estado de São Paulo.



Cre-
mos q
ue a
aten-
demos
satis-
fatori-
amen-
são pro-

blemas do sexo e da afetividade com auxílio de ferramentas pedagógicas que nos despertaram para a necessidade da educação dos sentimentos a fim de vivenciarmos a sexualidade com maior harmonia. Cerca de 900 jovens conheceram uma abordagem elucidativa, isenta dos discursos puritanos e repressivos tão freqüentes na boca de muitos oradores.

Além dos estudos, foram apresentadas algumas oficinas que contextualizaram a pedagogia do afeto em temáticas variadas, ex:

- Homossexualidade e seus Aprendizados;
- O Efeito Moralizador da Música;
- Amizade com o Homem Velho

3º EJET / 2007 – Encontro de Jovens Espíritas Trabalhadores

O EJET é ainda um bebê, concretizou sua 3ª edição no mês passado abordando o tema "Conhece – Te a Ti Mesmo" e foi desenvolvido com auxílio de atividades e conceitos ministrados no EDMEC 2006.

Para nossa alegria, além dos dirigentes e colaboradores das mocidades da USE Distrital São Miguel, participaram do encontro presidentes e tarefeiros dos centros espíritas da região. Um deles, uma senhora, nos procurou sensibilizada, ao final do encontro, para nos incentivar a continuar com este trabalho.

continua>>>

continua>>>

capa

A atividade "Tribuna da Humildade" constituiu o momento marcante do encontro pelo apelo reeducativo que a caracteriza.

28ª COMEVALP / 2007 (Caçapava) – Confraternização das Mocidades Espírita do Vale do Paraíba



Aconteceu nos dias de Carnaval (17 a 20/Fev.) apresentou o tema "Ave, Cristo! Do Cristianismo Primitivo aos Dias Atuais". Muitos receavam que este tema dificilmente seria atraente, por se tratar de assunto muito teórico e freqüente nos centros, mas, Surpresa! Os estudos ganharam apreciável caráter educativo através de atividades e exercícios que propiciaram o autoconhecimento e ao auto-amor, graças aos exercícios acertadamente desenvolvidos, cada participante foi auxiliado a identificar suas dificuldades mais urgentes e, mais do que isto, puderam encontrar em si mesmos a qualidade a ser trabalhada para conseguirem a superação.

Semelhantes resultados foram possíveis também com a contribuição dos valores contidos na Pedagogia do Afeto, conhecidos pela comissão doutrinária do evento durante um "curso intensivo de 6 horas".

Como você pode observar caro leitor, nossos primeiros resultados são modestos, porém, qualificados, são para nós a confirmação da legitimidade destas propostas de mudanças e melhorias que deve começar com o trabalhador espírita, repercutir nas reuniões e refletir na amizade real entre os homens e mulheres que imprimem suas personalidades nos órgãos que fazem o nosso movimento espírita de unificação. **FM!**

3ª



Prévia



por: Thiago Rosa

●●●●●●●●●●

SOL ESCALDANTE:

eba!, vamos para a praia.

E realmente fomos numa grande caravana em busca da 3ª Prévia da 30ª Comelesp/2007. Um dia realmente ensolarado de sol, daquele de fazer você se sentir grudento de tanto suor. No ônibus que saiu de São Paulo, cerca de 50 pessoas se interagiam entre um vento e outro que adentrava pela janela e era brindado com copos de "água com gás" quente, comprado enganosamente pelo pessoal. Mas, tudo bem, são coisas que fazem parte de verões inesquecíveis, de prévias e Comelesps inesquecíveis.

São Vicente nos esperava em uma tarde de abraços apertados, amigos, sol ainda escaldante, que só um banho gelado para poder refrescar, um jantar delicioso pra forrar a barriga e estudos para encerrar uma noite vibrante em meio a conversas, colegas, assuntos diversos que fizeram parte de toda a prévia. Sem contar as risadas, os pés vermelhos, como que escaldados pelo sol e água do amar, a quem se atreveu a ir mais cedo para aproveitar a praia. Rostos corados, cara de cansaço. Nada como uma prévia, uma Comelesp inteira na baixada.

A noite ainda reservou a Reunião de Órgão para os represen-

tantes das Regionais e organizadores em geral. Pessoas de interesse comum para o bom andamento do movimento jovem espírita, com presença ainda do nosso Diretor do Departamento de Mocidade Espírita USE do Estado de São Paulo, Rodrigo Neri. Reunião que se estendeu até de madrugada, três horas depois que começou. Uns já com os olhos vermelhos, pescando, o calor abafado que fazia ainda as pessoas transpirem, serem tomados pelo sono e ainda uns e outros que aguardavam uma ducha para refrescar.

Mas nada como um sono triunfante para amanhecer num outro dia quente, de estudos e ainda com salas optativas. Tudo muito bom! Alguns recados finais, almoço e geladinho de sobremesa. E o nosso retorno tranquilo de volta pra casa. É assim que ficamos agora aguardando a Páscoa com a nossa esperada 30ª COMELESP.

O FM! esteve presente mais uma vez com seu logotipo colada nas costas dos jovens, nas fotos que foram tiradas, entrevistas diversas e colaboração de dois jovens que fizeram parte da sala optativa de jornalismo, que você confere agora.

continua>>>

continua>>>

Início, meio e fim...



por: Ana Paula Gabino

TUDO começou em abril de 2006, após a Confraternização das Mocidades e Juventudes Espíritas do Estado de São Paulo (COMJESP), a organização decidiu que a próxima COMELESP seria em... tchan... tchan... tchan...: Santos. A notícia logo foi recebida por todos de ótima vontade.

Na primeira prévia foi decidido o tema: *"Eu e o outro: convivendo com as diferenças"*. Assim decidido, o estudo foi iniciado. Foi montado o grupo de monitoria e os monitores passaram a se reunir uma vez por mês, para estudar e elaborar o tema. Em seguida vieram a 2ª Prévia – obrigada, São José dos Campos – e a 3ª Prévia que foi em São Vicente. Nestas duas últimas prévias os monitores elaboraram assuntos que tinham a ver com a COMELESP, para que os jovens tenham estudado pelo menos uma vez o tema principal, e que não cheguem sem nenhuma idéia do que será discutido, ou mesmo, nem saibam nada do assunto.

Só como lembrete, o pessoal de Santos está fazendo de tudo para que no dia do evento ocorra o melhor possível. É por isso que devemos colaborar com os trabalhadores durante todo o feriado. Ah, e outro ponto, o pessoal da USE Regional Baixada Santista está realizando eventos pró COMELESP. Se você também tem vontade de colaborar, procure a Departamento de Mocidade da sua Distrital, Regional ou Intermunicipal.

FMI

Sol, praia e prévia na Baixada



por: Renan Leocádio

DENTRE OS participantes entrevistados, um ponto comum entre todos foi a boa interação, seja durante a recepção, nos horários livres, mas principalmente durante as atividades. Danilo Joenck e Thais Klumpp ressaltaram as discussões, participação da sala e os estudos abordados. "Tudo muito bom, a discussão em grupo, o relacionamento com as pessoas", enfatizou Joenck.

Tanto trabalhadores como participantes teceram bons comentários sobre a alimentação, que por sinal é um fato sempre polêmico. A estrutura, infra e todo o ambiente nos pareceu bem organizado também.

Felipe 'Buli', 23 anos, comentou ter ouvido críticas quanto à falta de horário livre, seja para interação ou para lazer, mas não como desaprovação às atividades dinâmicas. Ele ainda cita que o ponto alto dentre as dinâmicas da manhã foi o vídeo do Padre Geraldo, onde todos ficaram bem à vontade, houve troca de afeto, atenção e sensibilidade do grupo. "Senti falta um pouco do tempo livre, mas as dinâmicas foram boas, tudo muito bom na prévia", disse Buli.

O importante é que a COMELESP mesmo está aí pertinho, pertinho. E a 3ª Prévia de São Vicente foi apenas um pequeno petisco para um evento todo que nos espera. Que venha o coelhinho da Páscoa junto com a tão esperada 30ª COMELESP/2007

FMI

álbum de fotos...



jovens reunidos no pátio da escola para receber os recadinhos



apresentação do grupo musical da 1ª assessoria



Buli dedilhando no violão enquanto o grupo cantava



domingo de sol radiante lá fora... e o calor dos jovens aqui dentro.